

# SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS .....	5
PREFÁCIO .....	7
APRESENTAÇÃO .....	9
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS .....	13
1. Introdução .....	19

## CAPÍTULO I

### SISTEMAS DE AUTORIA E PARTICIPAÇÃO E CONCEITO DE AUTOR

2. Sistemas unitário e diferenciador .....	23
3. Conceitos extensivo e restritivo de autoria .....	35
3.1. Conceito extensivo de autoria: autoria como causa- ção do resultado.....	35
3.1.1. Teorias subjetivas .....	36
3.2. Conceito restritivo de autor.....	38
3.2.1. Teoria objetivo-formal .....	38
3.2.2. Teorias objetivo-materiais .....	40

3.3. A teoria normativa da combinação: a posição da jurisprudência alemã.....	48
3.4. Afinal, o que diz a legislação nacional acerca do concurso de agentes?.....	49

## CAPÍTULO II

### O INJUSTO DA PARTICIPAÇÃO SUBORDINADO AO INJUSTO DO AUTOR

4. Considerações preliminares .....	57
4.1. Autorresponsabilidade .....	58
4.1.1. Acessoriedade.....	61
4.2. Teorias da corrupção.....	64
4.3. Teorias da participação no injusto alheio.....	67
4.3.1. O ataque acessório ao bem jurídico.....	68
4.4. A permeabilidade das teorias orientadas à acessoriedade em face da ordenação do concurso de pessoas na legislação nacional.....	72
4.5. O injusto da participação subordinado ao injusto do autor e o art. 13, CP.....	74
4.5.1. A causalidade e sua função no tipo objetivo ...	80
4.5.2. A teoria da equivalência das condições .....	81
4.5.3. A condição desvinculada de uma lei: a causalidade psicologicamente intermediada .....	85
4.5.4. O nexo de determinação .....	87
4.5.5. A solução proposta por Puppe.....	91
4.6. Uma dificuldade adicional: a teoria da equivalência das condições e a participação de menor importância.....	94
4.7. Conclusão intermediária.....	95

## CAPÍTULO III

A PARTICIPAÇÃO COMO REALIZAÇÃO  
DO TIPO INSUBORDINADA À AUTORIA

5. Breves considerações metodológicas .....	99
5.1. O injusto da participação, na compreensão de Robles Planas .....	100
5.2. A proposta unitária do delito como obra coletiva..	103
5.3. A tese do injusto único frente ao Código Penal Brasileiro .....	111
5.4. Conclusão intermediária .....	114

## CAPÍTULO IV

A PARTICIPAÇÃO COMO INJUSTO AUTÔNOMO:  
OUTRA CONCEPÇÃO POSSÍVEL

6. Brevíssimas considerações preliminares .....	116
6.1. A estrutura da imputação no tipo objetivo: críticas à concepção dominante .....	118
6.2. Do bem jurídico ao direito subjetivo: proteção de posições jurídicas como função do direito penal...	121
6.3. A participação como criação de um perigo: norma de comportamento x norma de sanção .....	125
6.4. O injusto autônomo da participação e a ordenação do concurso de pessoas na legislação nacional .....	136
7. Conclusão .....	144
REFERÊNCIAS .....	149
ANEXO – Legislação estrangeira citada .....	157